

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS:—LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador,—J. P. Sousa — Editor,—L. Franco
Publica-se ás quartas e sábados

Redação, administração, composição e impressão
Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS:—Trimestre 500 réis = COMUNICADOS E ANÚNCIOS:—Cada linha 20 réis. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

Avenida

A posse do sr. governador civil

Na quinta feira, pelas quatorze horas, realizou-se na sala nobre do governo civil a posse do novo chefe do distrito. Já se disse que o ato revestiu uma extraordinária importância e que assistiram a ele centenas de republicanos, entre os quaes se destacava uma grande maioria de democraticos.

Tudo isto foi relatado pelos jornaes, e até aqui nenhuma coisa nos surpreende.

O que, porém, feriu sobremaneira a nossa atenção foi a noticia que em dois ou tres jornaes veiu expressa de que o dr. João Pedro de Sousa, por ocasião do seu discurso, provocara os independentes.

O primeiro jornal que assim o declarou foi o *Seculo*, numa correspondencia particular. Em seguida a este, cumpria-nos esperar que se manifestassem os nossos colegas do distrito: o *Algarve*, o *Sul*, o *Distrito de Faro*, a *Alma Algarvia* e a *Provincia do Algarve*.

De todos estes jornaes, sendo alguns nossos adversarios politicos, um só offendeu o dr. João Pedro de Sousa, pela maneira insidiosa e grosseira como relatou as occorrencias da posse: foi o *Algarve*, semanario que se não cança de proclamar a sua imparcialidade ou independencia, e que no final de contas faz a politica mais irrisoria e mais triste, qual é a politica dos mascarados.

O *Sul*, evolucionista, não usou para o dr. João Pedro de Sousa a correção que este lhe merecia, mas é talvez desculpavel a sua attitude, porque toda a gente sabe e ele proprio se diz nosso adversario politico. A *Provincia do Algarve*, unionista, com quem o dr. João Pedro de Sousa está nas relações mais tensas, foi, honra lhe seja, da maior correção possível. A *Alma Algarvia*, semanario sem côr politica, e o *Distrito de Faro*, cremos que nas mesmas condições, não melindram em coisa nenhuma o nosso estimado diretor.

Só o *Algarve*, com toda a sua imparcialidade, caiu na insensatez e cometeu a impudencia de mentir e offender simultaneamente, referindo acontecimentos que se não produziram e mostrando nas suas entrelinhas umas insinuações que o dr. João Pedro de Sousa lhe não merecia e que, francamente, o *Algarve*, apesar de toda a sua independencia, não pode fazer a ninguem, porque lhe falta para isso a respectiva autoridade.

Diz o *Algarve* que o dr. João Pedro de Sousa, no seu discurso, atacou os independentes.

E' falsa e caluniosa esta afirmação, porquanto o dr. João Pedro de Sousa nenhuma referencia, diretas ou indirectas, fez aos independentes, a quem tributa a maior consideração, quer pela grandeza das suas ideias, quer pelo valioso apoio que se dignaram prestar á nossa causa, na constituição do ministerio e nas casas do parlamento.

E não satisfeito com esta simples

noticia de reportagem menos verdadeira, o *Algarve* completa o seu pensamento, afirmando que ao dr. João Pedro de Sousa lhe respondeu energicamente o sr. dr. Corrêa Ribeiro.

Como tudo isto se diz! Como tudo isto veiu a lume sem haver o mais pequeno escrupulo!

E porque? Unica e simplesmente porque é preciso combater e inutilisar um homem que se tem evidenciado na politica do distrito.

Teem-se procurado todos os meios, desde as *graciosas* difamações politicas, até ás mais torpes invenções a respeito da sua vida particular. E porque todos os processos, cujas intenções revelam a maior baixeza de carater, nada mais teem feito do que dar prestigio ao nome do dr. João Pedro de Sousa, pretendem agora, mancomunados com os *imparciaes*, que lhes prestam ás claras o seu apoio, difundir a caluniosa e vil atoarda de que o dr. João Pedro de Sousa atacou os independentes!

E assim o afirmam, *esses inconfundiveis moralistas*, para o indisporem com os independentes e, se possível for, para que o dr. Afonso Costa o considere uma força dissolvente do acôrdo politico proposto pelos democraticos e aceite pelos mesmos independentes, quando se formou o atual ministerio.

Vilissimas intenções e repugnantes processos!

Todos quantos assistiram ao ato da posse do novo chefe do distrito, devem ter compreendido que não houve da parte do dr. João Pedro de Sousa a mais ligeira provocação.

Usou da palavra em nome dos centros democraticos e das comissões politicas de toda a provincia, e quando, no uso pleno dos seus direitos, afirmou que nesta situação partidaria todas as autoridades do distrito deviam ser democraticas, para nos merecerem a mais absoluta confiança, é que dois ou tres republicanos de côr duvidosa, patrocinando uma causa injusta, descobriram impulsivamente as suas estranhas pretensões e o seu desamor á vida partidaria.

Com efeito, nada mais logico. Desde que se constituiu um governo democratico, impõe-se que todas as autoridades administrativas sejam democraticas. Exige-o a dignidade do partido; exige-o a moralidade politica; exige-o o bom senso.

O dr. João Pedro de Sousa, afirmando isto, cumpriu o seu dever e mostrou quanto é inabalavel e sincera a forte convicção dos seus ideaes politicos.

Antes, muito antes de se delinearem quaesquer dissensões entre os marchaes do velho partido republicano, já o dr. João Pedro de Sousa, na ardua tarefa da sua propaganda politica, especialisava certas ideias e certos principios, como se mostrando ao povo, este grande sonho: que dentro da Republi-

ca se poderia crear uma Republica muito melhor.

Era um sonho que fazia rir; um desejo que movia escarneos; uma jornada que determinou sacrificios de toda a especie. Mas acima de tudo, foi uma aventura que colheu desgostos e inimizades.

E assim nasceu em volta do dr. João Pedro de Sousa, a força, a coesão politica das ideias que em frequentes comicios e conferencias ele inculiu no povo das cidades, das vilas, das aldeias e dos campos.

E foi assim que no Algarve se creou, *prematuramente*, como se dizia, um partido avançado, cuja orientação palpitava os desejos do esperançoso dr. Afonso Costa, em volta do qual se constituiu mais tarde a grande familia democratica.

Por tudo isto, por conhecer as circumstancias em que no Algarve se definiu este partido, á custa de tantos sacrificios, de tantas despesas, de tantos desgostos e inimizades (que nem por outra forma se teria constituído) é que o dr. João Pedro de Sousa não quiz ver postergados os seus direitos e os direitos dos centros e comissões que representava, cumprindo portanto o honroso dever de manifestar que as autoridades do distrito deviam ser todas absolutamente democraticas.

CAÑCIONEIRO DO POVO

O meu amor, coitadinho,
De repente adoceou;
Faltando-lhe o meu carinho,
Não pode viver do teu.

Limoeiro do Brazil,
Deita-me cá um limão;
Quero tirar uma nodosa
Que trago no coração.

Da minha janela á tua
E' uma vara medida;
Do teu coração ao meu,
Ai que estrada tão comprida!

NOTAS E COMENTARIOS

Transcrições

Os nossos prezados colegas *Maria da Fonte*, ben redigido semanario que se publicá na Povia de Lanhoso, e o *Campesão das Provincias*, intemerato bi-semanario de Aveiro, transcreveram respectivamente nos seus ultimos numeros os contos *Lião desfeito*, do nosso diretor sr. Lyster Franco, e a sua tradução da *Stela*, de Camilo Flamarión.

Tambem o nosso prezado colega *A Folha do Sul*, importante bi-semanario de Montemor-o-Novo, transcreveu do «Herald» os *Proverbios chineses* e *As nuvens*, do nosso dedicado colaborador sr. Honorato Santos.

Agradecemos a honrosa gentileza.

Calunizador que se retrata

O sacristão Alvaro Santos, entre chocarices de momo e artimanhas de mico, foi declarando na sua ignobil papeleta que o sr. Lyster Franco não tinha contraido divida alguma, e, na impossibilidade de provar a serie de calunias com que tentou macular a reputação deste sr., pede que guardemos os 200 escudos que lhe offercemos para que provasse as suas refalhadas affirmativas, que só serviram para descobrir a sua pessima indole e falta de educação.

Que o sr. Lyster Franco não tinha contraido dividas sabiamos nós.

Outro tanto não pode dizer Alvaro Santos, cujas dividas de gratidão teem sido pagas pela forma como se tem visto nas *gravuras*... passadas.

Dr. Judice Aboim

E' com o maior prazer que registamos nas colunas do *Heraldo* que o nosso dedicado amigo, sr. dr. José Vaz Judice Aboim, digno secretario geral do distrito de Faro, serviu distintamente o lugar de governador civil substituto, durante a falta do efetivo, isto é, desde a demissão do execravel Paulino de Andrade até á posse do atual chefe do distrito. o nosso illustre correligionario sr. dr. Adelino Furtado.

«A Alvorada»

Recebemos o primeiro numero d'este semanario, órgao do Partido Republicano Portuguez, de S. Pedro do Sul. Ao novo colega, que se apresenta distintamente, as nossas saudações.

Conto do vigário

Ha uns tempos a esta parte, aparecia na *Provincia do Algarve*, dirigida pelo dr. Silvestre Falcão, um ou outro artigo sem côr politica, assinado pelo nosso amigo dr. Rodrigues Davim, notario e advogado sobejamente conhecido pelo seu grande saber e irrepreensivel carater.

Não estranhámos o fato, porque o dr. Rodrigues Davim, não versando assuntos politicos e escrevendo n'outros jornaes, poderia tambem, sem compromissos de qualidade alguma, escrever na *Provincia do Algarve*.

E' certo, porem, que á ultima hora o cabeçalho da mesma *Provincia* o apresentou como seu redator politico. Parece portanto que o dr. Rodrigues Davim está filiado no partido unionista.

Mas será verdade? O dr. Rodrigues Davim será efetivamente redator politico da *Provincia do Algarve*? Daria o seu consentimento para que o apresentassem nesta qualidade? Autorisaria por qualquer modo a sua apresentação como redator politico?

Temos quasi a certeza de que tudo isto se fez sem ao menos ser ouvido o nosso illustre amigo dr. Rodrigues Davim e portanto parece-nos que se praticou um abuso injustificavel e improprio dos que dirigem com dignidade um jornal politico.

E' assim que o dr. Silvestre Falcão arranja adeptos? E' assim mesmo: usando o criminoso processo do *Conto do Vigário*.

«Alma Negra»

Recebemos um folheto assim intitulado, e que tem o sub-titulo de *Depoimento sobre a questão dos serviaes de S. Tomé*. Firma-o o ex-curador da Ilha do Principe, sr. Jeronimo Paiva de Carvalho.

Vamos lê-lo com a attenção que nos merecem sempre todos os brados de emancipação e de revolta.

Sempre ha cada um!

Asseguram-nos que, numa recente festa militar, um official assaz conhecido pelo seu reacionarismo, teve o descaramento de dizer, entre outras coisas *piodosas e doces*, «que a religião tinha sido o maior instrumento de instrução dos povos.»

Isto dito em frente de todo o regimento, numa epoca em que se pretende a todo o transe garantir a supremacia do poder civil, parece-nos algo fora da moda.

Entretanto, registamos o fato e fazemos votos para que se não repita, porque o achamos edificante.

Julgamento importante

Pelo integerrimo juiz de direito sr. dr. Vicente Dias Ferreira, foi lida na segunda-feira passada, a sentença respeitante ao processo de investigação de paternidade illegitima, requerido por Maria da Luz Pereira, em nome de sua filha D. Celestina da Luz Caiado, contra o sr. Francisco Martins Caiado, cuja fortuna deve orçar por oitocentos contos de réis.

A ação foi julgada a favor da menor D. Celestina da Luz Caiado, que ficou legalmente reconhecida.

Já em tempos, neste mesmo juizo, correu uma ação de alimentos provisorios, cuja sentença arbitrou á menor a mensalidade de 45 mil réis. Esta sentença foi confirmada na Relação e está hoje em recurso de embargos na mesma Relação.

E' advogado da autora o nosso diretor dr. João Pedro de Sousa, que por esta victoria tem sido imensamente felicitado. São advogados do réu os srs. dr. Julio Augusto Martins, de Estremoz, e dr. Joaquim Soares, de Loulé.

Contestando

Sem nomes feios

No ultimo numero da risivel papeleta do pseudo-jornalista Alvaro Judice, avar republicano do sacristão Alvaro Santos, contrastando com a série de disparates e mentirolas de que vem pejada, encontra-se um *suelto* em verso, no qual se pretendem achincalhar, em rima pobre, as arreigadas convicções liberaes do nosso diretor sr. Lyster Franco, a quem ironicamente se chama *liberal*.

Como o aludido *suelto* não vem eivado de grosserias nem dos termos soezes que caraterizam a prosa *litraria* de Alvaro Santos, vamos responder-lhe, agradecendo até ao obscuro poetrasto o magnifico ensejo que nos oferece para o contraditarmos.

Eis a nossa simples resposta:

Bilhete de adesão do professor e jornalista Carlos Augusto Lyster Franco:

JUNTA LIBERAL

SÉDE PRINCIPAL EM LISBOA

NUCLEOS DE AÇÃO EM TODO O PAIZ

Bilhete de adesão n.º 155

O portador deste bilhete de adesão á obra liberal pagou 1\$000 réis de uma só vez e ficou considerado aderente da *Junta Liberal*, sem dependencia de quaesquer outros pagamentos, nem formalidades de inscrição especial e nominal.

Com os outros portadores de bilhetes de adesão residentes no seu concelho poderá, em nome da *Junta Liberal*, organizar o nucleo de ação local e cooperar no movimento nacional contra a reação.

Lisboa, 28 de outubro de 1909.

Este cartão, além do selo branco da *Junta Liberal de Lisboa*, tem as assinaturas dos respetivos diretores, entre as quaes a do seu invidavel presidente dr. Miguel Bombarda, e fica ao dispor de Alvaro Judice para mais facilmente poder censurar o procedimento calunioso de Alvaro Santos.

Da forma por que Lyster Franco cooperou no movimento nacional contra a reação, fala eloquentemente, entre outros fatos que por natural modestia nos dispensamos de relatar, este escrito do velho republicano de sempre e nosso querido amigo o illustre poeta Bernardo de Passos:

«San-Braz de Alportel, 6 de janeiro de 1910.

Meu prezadissimo amigo:

Agradeço-lhe de todo o meu coração as generosas e comovidas palavras que a sua boa e leal amizade consagrou ao meu folheto.

No meio da cobardia civica que nos cerca, e no selo de uma sociedade em que apenas triunfam os tratantes e os mediores, devido á seleção invertida que nela se opera e é o seu essencial modo de ser, apraz-me ver atos de protesto e de rebeldia como o que o seu artigo representa, abstraida a generosidade do que de elogioso nela ha para mim.

... Porque no seu artigo, meu caro Lyster, eu vi bem a sua alma em revolta contra... o regimen de treva e opressão em que vivemos.

Bernardo de Passos.»

Eis o artigo a que se refere o illustre poeta:

«PORTUGAL NA CRUZ

Versos de Bernardo de Passos

Neste ambiente de indiferentismo, caracteristico da sociedade atual, em que os homens de talento passam despercebidos entre a massa bruta dos que, nada valendo, conquistam benesses e honrarias, mercê da inítriga e do empenho, conseguir interessar os poucos que leem é tarefa assás laboriosa.

Esta tarefa consegue, todavia, vence-la sempre Bernardo de Passos, em cujos versos, de absoluta harmonia, canta a sinceridade mais pura.

Não tem a glossar-lhe a personalidade nenhum apelido de tradições heraldicas, o poeta Bernardo de Passos, mas nem por isso o seu nome benquisto deixa impor-se a

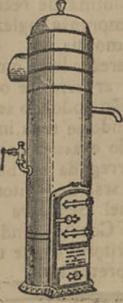
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido. Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas. Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zinco, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA



A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades de

o mundo



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros marítimos

Seguros de cristais

Seguros contra roubos

Seguros postaes

Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Sede—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

AGENCIA EM TAVIRA

PHARMACIA CUNHA 181

HOTEL MARCELLINO & ALGARVIO

PROPRIETARIOS

JOSÉ MARCELLINO & TAXINEIA

RUA DA PADARIA, 52 58—LISBOA

Comida e cama a 800 e 1\$000 rs. Camas a 200 e 300 rs

Biblioteca de Educação Nacional

AS MENTIRAS CONVENCIONALES DA NOSSA CIVILISAÇÃO

A PSICOLOGIA DAS MULTIDOES

O QUE É O SOCIALISMO--O ANARQUISMO

LEIS PSICOLOGICAS DA EVOLUÇÃO DOS POVOS--CRISTO NUNCA EXISTIU

AVULSO—cada volume brochado 200 réis e encadernado 300 réis.

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, tais como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officios, cartonado, almaço, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

CONDIÇÕES DE ASSINATURA (Pagamento adiantado)

Portugal e Colonias (Um ano) Porto, 1\$440 réis; Provincias, 1\$500 réis avulso, 120 réis.

Brazil (moeda forte) (um ano) Pelo correio, 1\$700 réis.

Para venda avulsa, o preço é fixado pelos nossos correspondentes

ARTE Revista literaria e scientifica de que é Director

MARQUES ABREU

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. Lazaro, 310 -- PORTO

F. S. SILVEIRA

ANTIGA CASA VIUVA SERZEDELO

Drogas e produtos quimicos, para farmacia e industria

IMPORTAÇÃO DIRETA

16 -- RUA DOS REMOLARES -- 18

LISBOA

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRETORES PROPRIETARIOS — FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBO

SUCESORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitais e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO: — (Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

AGUAS DE S. VICENTE (Entre-os-Rios), DA CURIA E DE VERIM (Espido)

PREÇOS MODICOS

REMEDIO CONTRA LOMBRIGAS (Vermifugo Braga)

É um remedio que se recomenda por si, e que com motivo justificado se pode chamar — A saude das creanças.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESIL

Preventivo contra as doenças venereas, ainda que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte do caminho de ferro, que são, respectivamente, 80 réis 240 réis por cada caixa, desde Faro a qualquer estacão até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; despezas esta consideravelmente menor do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois n'este caso regula por 1060 réis. Requistando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circumstancia da redução da despesa resulta poderem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPILLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 -- FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

Tinturia Lisbonense

ALBINO AUGUSTO TINTUREIRO

Chegado ha pouco de Lisboa, onde durante 18 annos exerceu a sua profissão, tendo sido mestre de varias tinturarias d'aquella cidade, encarrega-se de tingir seda, lã e algodão em todas as cores; tingem-se capas de borracha pelo sistema alemão, peles, roupas d'homem e vestidos de senhora sem que seja preciso desmanchal-os. Fazem-se lavagens especiaes em vestidos, fatos e luvas, assim como lavagens a seco em toda a especie de roupas.

Tinge-se tambem fazendas em peça e fio lava-se lã para col'chões, executam-se, em fim todos os trabalhos de tinturaria com a maxima perfeição e rapidez. Todas as roupas, por mais usadas que sejam, ficam perfeitamente novas.

Examine-se a cor no ato da entrega e se distinguir, restitui-se a importancia. — Preto para luto em 48 horas

RUA CASTILHO, 58-A -- FARO

IMPORTAÇÃO DIRECTA

de artigos de Farmacia, Progreia e Fotografia, das mais acreditadas casas rotuladas — Grande deposito de especialidades nacionaes e estrangeiras objectos de bordado, cauchou, fundas, irrigadores, canetas e perfumarias

FABRICO ESCRUPULOSO DE EXTRATOS FLUIDOS